

A vida do servo

João 13.1-17

¹ Um pouco antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que havia chegado o tempo em que deixaria este mundo e iria para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. ² Estava sendo servido o jantar, e o Diabo já havia induzido Judas Iscariotes, filho de Simão, a trair Jesus. ³ Jesus sabia que o Pai havia colocado todas as coisas debaixo do seu poder, e que viera de Deus e estava voltando para Deus; ⁴ assim, levantou-se da mesa, tirou sua capa e colocou uma toalha em volta da cintura. ⁵ Depois disso, derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos seus discípulos, enxugando-os com a toalha que estava em sua cintura. ⁶ Chegou-se a Simão Pedro, que lhe disse: “Senhor, vais lavar os meus pés?” ⁷ Respondeu Jesus: “Você não compreende agora o que estou lhe fazendo; mais tarde, porém, entenderá”. ⁸ Disse Pedro: “Não; nunca lavarás os meus pés!”. Jesus respondeu: “Se eu não os lavar, você não terá parte comigo”. ⁹ Respondeu Simão Pedro: “Então, Senhor, não apenas os meus pés, mas também as minhas mãos e a minha cabeça!” ¹⁰ Respondeu Jesus: “Quem já se banhou precisa apenas lavar os pés; todo o seu corpo está limpo. Vocês estão limpos, mas nem todos”. ¹¹ Pois ele sabia quem iria traí-lo, e por isso disse que nem todos estavam limpos. ¹² Quando terminou de lavar-lhes os pés, Jesus tornou a vestir sua capa e voltou ao seu lugar. Então lhes perguntou: “Vocês entendem o que lhes fiz?” ¹³ Vocês me chamam ‘Mestre’ e ‘Senhor’, e com razão, pois eu o sou. ¹⁴ Pois bem, se eu, sendo Senhor e Mestre de vocês, lavei-lhes os pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros. ¹⁵ Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz. ¹⁶ Digo-lhes verdadeiramente que nenhum escravo é maior do que o seu senhor, como também nenhum mensageiro é maior do que aquele que o enviou. ¹⁷ Agora que vocês sabem estas coisas, felizes serão se as praticarem.

Megatendências

O mundo passa por constantes transformações. Para o bem ou para o mal, todo dia e toda hora, as coisas estão mudando. Muda a forma de vestir, relacionar, comer, conversar, namorar, casar, criar filhos; enfim, de usos e costumes ao jeito de se administrar uma multinacional, tudo passa por constantes transformações.

Em 1982, o futurólogo John Naisbitt publicou *Megatendências* (se fosse hoje, talvez o livro se chamaria *Gigatendências* ou *Teratendências*; afinal, nos últimos 35 anos, desde que o livro foi publicado, as coisas aumentaram bastante de tamanho; há tempos que deixamos o *mega* e o *giga*; chegamos aos *terabytes*).

O livro de Naisbitt falava das tendências para os anos vindouros. Tornou-se bestseller, e fonte obrigatória para quem desejasse conhecer os novos rumos para o mundo nos anos que viriam. Uma das teses do autor foi a de que a melhor maneira de antecipar o futuro é entendendo o presente. Dessa forma, ele descreveu o que considerava as dez maiores transformações que surgiriam em nossa sociedade.

Uma das coisas que ele previu foi que o mundo se tornaria uma economia de serviço; isto é: quem desce do topo e vai para o chão da fábrica; quem serve bem; quem facilita a vida das pessoas; quem abandona o estilo de liderança fundamentado na rígida hierarquia - o *top-down*, o de cima para baixo; quem fala com outras pessoas, compartilha ideias, informações e recursos; enfim, quem faz pelo outro ou vive para servir o outro tende a se dar melhor.

O livro é realmente fenomenal. No entanto, bem antes de John Naisbitt com suas previsões impressionantes, Jesus já apontava o jeito que devemos viver.

A vida do servo

A vida e o ministério de Jesus moveram os seus discípulos na direção de um jeito de viver que é caracterizado pelo serviço. Ele tanto ensinou como modelou a vida do servo. Marcos resumiu a missão de vida de Jesus, quando escreveu que “o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos” (Mc 10.45). Ou seja:

- ▶ o discípulo de Jesus *não tem como foco a sua própria vida*; afinal, Cristo “*não veio para ser servido*”, ele não veio para ele mesmo; discípulo é servo;
- ▶ o discípulo de Jesus *tem como foco a vida do outro*, pois, assim como Cristo, ele existe “*para servir*”, ele existe para o outro;
- ▶ o discípulo de Jesus *existe e serve de uma forma radicalmente diferente* de todo mundo: ele, assim como Jesus, serve dando “*a sua vida em resgate por muitos*”; ele morre para si mesmo a fim de viver para a glória de Deus servindo, resgatando o outro.

As implicações de tudo isso são tão radicais que, para a nossa ruína, raramente nós encontramos esse jeito de ser e de viver nos crentes e nas igrejas. O que vemos, infelizmente, são pessoas querendo liderar para serem servidas. Não é só na igreja que isso acontece. Também na política, na carreira que as pessoas escolhem, etc. Mas, é servindo que o cristão deve viver.

Ser cristão é viver, essencialmente, como um servo. Foi isso o que Pedro aprendeu com Jesus em João 13.1-17 e nós também aprenderemos hoje a noite: como é a vida do servo.

O servo Pedro

Quando lemos as cartas de Pedro, nós descobrimos que ele aprendeu.

Pedro apresentava-se como um servo:

2Pe 1.1 | *Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, [...]*

Pedro exortava os líderes a viverem como servos:

1Pe 5.2-3 | ² *pastoreiem o rebanho de Deus que está aos seus cuidados. Olhem por ele, não por obrigação, mas de livre vontade, como Deus quer. Não façam isso por ganância, mas com o desejo de servir.* ³ *Não ajam como dominadores dos que lhes foram confiados, mas como exemplos [de serviço!] para o rebanho.*

Pedro ensinava os crentes a trabalharem como servos:

1Pe 4.10-11 | ¹⁰ *Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas.* ¹¹ *Se alguém fala, faça-o como quem transmite a palavra de Deus. Se alguém serve, faça-o com a força que Deus provê, de forma que em todas as coisas Deus seja glorificado mediante Jesus Cristo, a quem sejam a glória e o poder para todo o sempre. Amém.*

Um dos traços do caráter escultural ou da vida cristã que glorifica a Deus é a conduta servil. Parafraseando um ditado popular, podemos dizer que “um discípulo de Jesus que não vive para servir, não serve para viver”.

Lições aos servos

O texto que nós lemos no início (Jo 13.1-17) abre uma nova seção no evangelho de João. João de 1 a 12 apresentou os ensinamentos públicos de Jesus e João 13 inicia a parte dos ensinamentos particulares do Senhor, direcionados aos Doze apóstolos. A primeira lição que eles receberam foi sobre o serviço. Jesus deu o exemplo supremo de como um servo deve amar e de como o amor deve levá-lo a servir. O que nós podemos aprender sobre a vida do servo?

1. O servo tem consciência de seu tempo

O servo é impelido a servir quando ele toma consciência de seu tempo.

Jo 13.1, 4 | ¹ *Um pouco antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que havia chegado o tempo em que deixaria este mundo e iria para o Pai [...] ⁴ assim, levantou-se da mesa, tirou sua capa e colocou uma toalha em volta da cintura.*

Jesus tinha consciência de seu tempo:

- ▶ *de que aquele era o **tempo certo para agir**, pois já estavam juntos havia três anos;*
- ▶ *de que **em pouco tempo ele não estaria mais entre eles**, pois iria para o Pai;*
- ▶ *de que aquele era **um tempo quando as pessoas não queriam servir**, pois até mesmo os seus discípulos disputavam entre si os lugares de honra (eles queriam ser servidos), a ponto de ninguém tomar a iniciativa de lavar os pés dos outros, purificando-os para a refeição. Tendo em vista que não havia servo entre eles para aquela tarefa e que os discípulos ficaram olhando um para a cara do outro, Jesus, então, tomou a iniciativa e os serviu. Ele lavou os pés dos apóstolos.*

Jesus tinha consciência de seu tempo. E você, tem consciência do seu?

Não seria esta a hora de você começar a servir? Quanto tempo mais irá você esperar para começar a servir? Quanto tempo lhe resta para servir, antes de partir para o Pai? Você não sabe que a vida é como um vapor? Não lhe causa desconforto ser mais um que quer apenas ser servido, que não quer servir?

É tempo de servir. Encontre o seu lugar e comece a servir.

O servo tem consciência de seu tempo.

2. O servo tem consciência de sua missão

O servo é impelido a servir quando ele toma consciência de seu tempo, mas também quando ele sabe para que ele veio.

Jo 13.3-4 | ³ *Jesus sabia que o Pai havia colocado todas as coisas debaixo do seu poder, e que viera de Deus e estava voltando para Deus;* ⁴ *assim, levantou-se da mesa, tirou sua capa e colocou uma toalha em volta da cintura.*

“O Pai havia colocado todas as coisas debaixo do seu poder” para que ele cumprisse a obra que o fizera vir de Deus. Voltar para Deus significava que ele não pertencia a este mundo. Que lição maravilhosa!

O servo tem uma missão muito bem definida: não é ser servido, mas servir entregando a sua vida, pois ele sabe que não pertence a este mundo.

O servo sabe para que ele veio.

Mc 10.42-45 | ⁴² *Jesus os chamou e disse: “Vocês sabem que aqueles que são considerados governantes das nações as dominam, e as pessoas importantes exercem poder sobre elas. ⁴³ Não será assim entre vocês. Ao contrário, quem quiser tornar-se importante entre vocês deverá ser servo; ⁴⁴ e quem quiser ser o primeiro deverá ser escravo de todos. ⁴⁵ Pois nem mesmo o Filho do homem veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos”.*

Jesus tinha consciência de sua missão. E você, tem consciência da sua? Para o que você veio a este mundo? A quem ou a que você serve? Para onde você irá após partir desta vida?

O servo tem consciência de que veio para glorificar a Deus; de Deus tudo ele recebeu; a este mundo ele não pertence; ele veio para servir entregando a sua vida em resgate por muitos. Servir é a missão dos discípulos de Cristo.

3. O servo tem consciência do preço a ser pago

O servo tem consciência do preço a ser pago para servir.

Jo 13.4-6 | ⁴ assim, levantou-se da mesa, tirou sua capa e colocou uma toalha em volta da cintura. ⁵ Depois disso, derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos seus discípulos, enxugando-os com a toalha que estava em sua cintura. ⁶ Chegou-se a Simão Pedro, que lhe disse: “Senhor, vais lavar os meus pés?”

O que Jesus estava prestes a fazer era algo tão humilhante aos olhos dos outros que Pedro, a princípio, recusou-se a deixar que Senhor lavasse os seus pés.

Quem serve paga um preço. No caso de Jesus, tal preço foi altíssimo.

1. **Lavar os pés** era para as pessoas das mais baixas posições sociais. Jesus, no entanto, rebaixa-se aos olhos dos homens.
2. Ao **sair da mesa**, Jesus deixa a posição de ser servido para assumir o lugar de quem serve. Ele deixa de ser privilegiado para privilegiar.
3. Quando **tira a capa**, Jesus fica apenas com a *vestimenta interior*. Ela era justa e apertada ao corpo. Dizia-se estar despido o homem que apenas com ela se trajava. Era tão constrangedor para o homem ficar só com a *vestimenta interior* diante dos outros que Pedro, para ir ao encontro do Cristo ressurreto, vestiu-se primeiro da capa (Jo 21.7). Sem a capa, ele estava despido. Colocando na linguagem de hoje, é como se Jesus tivesse ficado apenas de cueca na frente de seus discípulos.
4. Ao lavar os pés dos apóstolos, Jesus lavava **pés imundos e fedorentos**. Além de humilhante, era um trabalho pesado.
5. Jesus **lava os pés de Judas**, inclusive. O serviço dele não olhava a quem.

Quem serve paga um preço; paga um preço: social (lava os pés), circunstancial (sai da mesa), moral (tira a capa), braçal (pés sujos e fedorentos) e emocional (os pés de Judas).

O servo tem consciência do preço a ser pago para servir.

4. O servo tem consciência da natureza humana

O servo serve pessoas, por isso ele precisa ter consciência da natureza daqueles a quem ele serve. Jesus tinha consciência da natureza humana.

4.1 - O ser humano é limitado no seu entendimento

⁶ Chegou-se a Simão Pedro, que lhe disse: “Senhor, vais lavar os meus pés?” ⁷ Respondeu Jesus: “Você não compreende agora o que estou lhe fazendo; mais tarde, porém, entenderá”.

4.2 - O ser humano é intransigente nas suas atitudes

⁸ Disse Pedro: “Não; nunca lavarás os meus pés!”. Jesus respondeu: “Se eu não os lavar, você não terá parte comigo”.

4.3 - O ser humano é inconstante nas suas emoções

⁹ Respondeu Simão Pedro: “Então, Senhor, não apenas os meus pés, mas também as minhas mãos e a minha cabeça!”

4.3 - O ser humano é cruel no seu coração

¹⁰ Respondeu Jesus: “Quem já se banhou precisa apenas lavar os pés; todo o seu corpo está limpo. Vocês estão limpos, mas nem todos”. ¹¹ Pois ele sabia quem iria traí-lo, e por isso disse que nem todos estavam limpos.

O servo tem consciência da natureza humana.

5. O servo tem consciência do que ele precisa

Servir não é fácil, como já vimos.

5.1 - Para servir e permanecer servindo, o cristão PRECISA, em primeiro lugar, tomar consciência de quem ele é; precisa conhecer a sua identidade.

Muitos não servem por não saberem quem eles são diante de Deus, nem o que eles possuem em Cristo e, muito menos, o que eles receberão no porvir. Ter consciência de quem se é para Deus é indispensável para a vida do servo.

Quando o cristão não se alegra com quem ele é para Deus, com o que ele possui em Cristo e o que ele herdará na vida eterna, ele buscará recompensas noutras pessoas e de outras maneiras; buscará ser servido em vez de servir. Jesus, no entanto, tinha consciência de quem ele era para Deus.

Jo 13.1 | ¹ *Um pouco antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que havia chegado o tempo em que deixaria este mundo e iria para o Pai, [...]*

O Cristão é um filho amado de Deus. É salvo pela graça. Herdará a vida eterna na presença do Pai. Portanto, não desperdice sua vida aqui e agora.

5.2 - Para servir e permanecer servindo, o cristão PRECISA, em segundo lugar, tomar consciência de que ele deve amar; deve refazer seus votos de amor.

É impressionante o que João nos informa. Ele diz assim:

Jo 13.1 | *[...] tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.*

Você percebeu o que está dito neste verso? Jesus “*amou-os até o fim*”, “*amou-os de novo*”; “*amou-os ao extremo do amor*”.

O que isso significa? Significa que...

- ▶ quem serve precisa amar até o final; precisa amar de novo e de novo; precisa amar ao extremo do amor. Quem serve, sempre renova seu compromisso de amor, senão ele para de servir;
- ▶ quem serve, sempre que é tentado a deixar de amar, deve amar de novo, amar até o fim, amar ao extremo do amor para continuar servindo;
- ▶ quem serve, ama desta forma, pois sabe que aqueles a quem se ama estão “no mundo”, são pecadores, nem sempre são atraentes para se amar.

Quem serve precisa amar de novo, amar até o fim, amar ao extremo do amor.

5.3 - Para servir e permanecer servindo, o cristão PRECISA, em terceiro lugar, tomar consciência de que ele deve parecer com o seu Senhor; deve ser e viver como Jesus foi e viveu.

Jo 13.12-17 | ¹² Quando terminou de lavar-lhes os pés, Jesus tornou a vestir sua capa e voltou ao seu lugar. Então lhes perguntou: “Vocês entendem o que lhes fiz?” ¹³ Vocês me chamam ‘Mestre’ e ‘Senhor’, e com razão, pois eu o sou. ¹⁴ Pois bem, se eu, sendo Senhor e Mestre de vocês, lavei-lhes os pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros. ¹⁵ Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz. ¹⁶ Digo-lhes verdadeiramente que nenhum escravo é maior do que o seu senhor, como também nenhum mensageiro é maior do que aquele que o enviou. ¹⁷ Agora que vocês sabem estas coisas, felizes serão se as praticarem.

Quem serve, serve porque é servindo que ele mais se parece com o seu Senhor. Servo que não serve, não serve para viver porque não testemunha mais do amor de Deus que, com graça e misericórdia, nos serve até agora.

Quer servir? Saiba, portanto, ¹ quem você é e o que você tem em Cristo; ² ame até o fim, ame de novo e de novo, ame ao extremo do amor; ³ saiba que é servindo que nós mais nos parecemos com Jesus Cristo.

A vida do servo

O cristão tem uma vida de servo.

- ▶ Amando e servindo é que todos saberão que nós realmente somos discípulos de Jesus (Jo 13.34-35).
- ▶ Amando e servindo é que daremos provas de que recebemos o amor de Deus.
- ▶ Amando e servindo é que o mundo poderá ver a Deus.
- ▶ Amando e servindo é a forma mais plena de exercermos a nossa humanidade.

1Jo 4.7-12 | ⁷ Amados, amemos uns aos outros, pois o amor procede de Deus. Aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. ⁸ Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. ⁹ Foi assim que Deus manifestou o seu amor entre nós: enviou o seu Filho Unigênito ao mundo, para que pudéssemos viver por meio dele. ¹⁰ Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou seu Filho como propiciação pelos nossos pecados. ¹¹ Amados, visto que Deus assim nos amou, nós também devemos amar uns aos outros. ¹² Ninguém jamais viu a Deus; se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor está aperfeiçoado em nós.

Para quem quer uma vida de servo: o evangelho em seis linhas

- I. Foi para servir, exaltando a glória de Deus em tudo o que somos e em tudo o que fazemos que nós fomos criados.
- II. No entanto, escolhemos servir a nós mesmos e do nosso próprio jeito; isto é: abandonamos a glória de Deus.

III. Agora somos escravos do pecado; passamos a viver para servir a nós mesmos. Pesa sobre nós a condenação do pecado.

IV. Mas Deus provou o seu amor por nós... Cristo veio para nos servir, entregando sua vida em resgate por nós. Ele se encarnou, viveu sem pecados, morreu no lugar do injusto e ressuscitou.

V. Agora, se confessarmos o pecado e com fé recebermos Jesus no coração, somos restaurados à comunhão com Deus. Somos, então, promovidos de escravos do pecado, escravos de nós mesmos, para servos de Deus.

VI. Confesse, creia e cultive uma vida de serviço.

Já professou publicamente sua fé em Cristo?

A quem você tem servido?

Na igreja e fora da igreja, como você serve?

Sirva a Deus na vida do próximo.